



Superação do Recesso Projetivo

Joseane Sartori Vezaro

Resumo

Este artigo traz a vivência da autora, projetora espontânea precoce, ao se perceber vivendo em momento de recesso projetivo. Relata a circunstância da descoberta da interrupção das experiências extrafísicas, os possíveis fatores desencadeantes e apresenta sugestões para superá-los. Trata-se de pesquisa em fase inicial, bem como a implementação de rotinas para alcançar a meta principal, a projeção lúcida da consciência, valor importante para a pesquisadora. Objetiva também elucidar e sanar os possíveis fatores que dificultam a projetabilidade lúcida e assim superar o recesso projetivo. Como metodologia utilizou obras referentes ao fenômeno da Projeção Consciente, participação na EPL, Escola de Projeção Lúcida, atuação no GPC Projeciologia, aplicação técnicas energéticas e projetivas, e a técnica de imobilidade física vígil.

Palavras-chave: interassistência; parapsiquismo; projeção; reciclagens.

INTRODUÇÃO

PL. A *projetabilidade* lúcida é a qualidade para fisiológica de a consciência descoincidir os seus veículos de manifestação e assim atuar nas dimensões extrafísicas com desenvoltura e discernimento.

Comprovação. É um fenômeno de comprovação individual, cujo sucesso está relacionado com a vontade e o esforço da consciência interessada em tornar-se um projetor consciente.

Necessidade. Tendo a autora percebido estar vivendo período de recesso projetivo, condição que não era até então normal, procurou descobrir o que estava acontecendo e os possíveis motivadores.

Objetivo. Esta pesquisa tem como objetivo específico a superação do recesso projetivo através do entendimento, a aplicação dos fatores facilitadores e a solução dos inibidores da projetabilidade lúcida.

Metodologia. Como métodos utilizou os 4 elencados abaixo, em ordem de ocorrência:

1. **Pesquisa.** Participação no Grupo de Pesquisas da Consciência – GPC - do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), com leituras e debates sobre os temas específicos de cada participante, a fim de expandir o entendimento da neociência a partir das autopesquisas. As reuniões do grupo aconteciam quinzenalmente.

2. **Escola.** Para que cada participante escolhesse o tema prioritário de sua autopesquisa e com ela contribuir para o GPC, foi determinado que todos os integrantes participassem da Escola de Projeção Lúcida. A temática do módulo foi *Autoconscienciometria Projetiva*.

Duração. Este curso é modular, cada um dos seis módulos possui 18 aulas semanais. Nele são aplicadas técnicas energéticas, projetivas e de autopesquisa.

3. **Estudo.** Foram realizadas leituras relacionadas ao tema, principalmente do tratado Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano (VIEIRA; 2002).

4. **IFV.** A *técnica da imobilidade física vígil* é a manutenção de uma postura somática pela conscin, capaz de permitir-lhe pensar sem movimentos perturbadores (mioclonias) da psicomotricidade e do sistema nervoso autônomo, dominando a ansiedade e clareando os processos da elaboração pensênica. (VIEIRA, 1977; p. 122).

Estruturação. O artigo está dividido em 4 seções:

- I. Contextualização.
- II. Recesso Projetivo.
- III. Dificultadores e Facilitadores.
- IV. Reciclagens.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Precocidade. Desde tenra idade, a autora não sabe precisar a partir de quando exatamente, experimentava o fenômeno sem ao menos ter tido informações sobre ele nesta existência intrafísica, considera, então, ter sido a habilidade desenvolvida em outras vidas humanas.

Histórico. Estes eventos deixavam muito claro à pesquisadora que a vivência da multidimensionalidade era fato concreto e dava-lhe também a certeza da multisserialidade. Faltava, porém, o conhecimento teórico.

Projeciologia. Ainda jovem, ao saber que seria ministrado um curso sobre Projeciologia, na sua cidade, teve a certeza que trataria do assunto do qual já tinha vivências espontâneas. Desde então seus estudos na área são contínuos.

Conhecimento. Vale ressaltar que na época não existia a internet e as facilidades de acesso às informações como atualmente, o que corrobora ser, para a autora, ideia inata.

Cosmoconsciência. A autora vivenciou já na fase adulta uma experiência de Cosmoconsciência, condição máxima de lucidez e percepção, momento em que a conscin se percebe una com o Universo em uma unidade indivisível. Vivência do amor puro.

Auxílio. Por ser uma experiência nunca antes vivenciada, difícil até de descrever, a hipótese é que fora patrocinada por amparadores extrafísicos. O que aumenta a responsabilidade da retribuição assistencial em alto nível.

GPC. No final do ano de 2016, foi criado o GPC- Projeciologia, no Centro Educacional do IIPC, onde a autora é voluntária. O matersense dessa instituição é o Empreendedorismo e a Projeciologia. Tendo em

vista o interesse pelo tema e as vivências passadas, a autora tornou-se membro deste grupo com a finalidade de aprofundar as pesquisas nessa área da ciência.

EPL. Outro investimento pesquisístico foi a Escola de Projeção Lúcida, que prioriza a formação de projetores lúcidos, através do estudo teórico (1%) e experimentos projetivos (99%). O participante escolhe um tema de seu interesse para iniciar a autopesquisa durante o curso. O aluno é estimulado, ao seu final, a apresentar um artigo com os seus achados. Sua realização foi no ano de 2017.

Tema. O primeiro tema escolhido para desenvolver na EPL foi a *Decolagem Lúcida*, porém foi percebido que o mais relevante era entender o recesso projetivo, condição que a autora identificou, durante o curso, como seu problema real.

Decolagem. Por hipótese não é possível a decolagem lúcida do psicossoma se o período é de interrupção das experiências projetivas.

Autocura. Admitir o problema é o primeiro passo para a cura.

II. RECESSO PROJETIVO

Definição. O *recesso projetivo* é a condição de bloqueio na projetabilidade lúcida vivenciada pela consciência intrafísica experimentadora do fenômeno.

Sinonímia: 1. Interrupção nas experiências projetivas. 2. Intervalo projetivo. 3. Cessação espontânea de experiências extracorpóreas. 4. Retrocesso projeciológico.

Antonímia: 1. Continuidade nas experiências extrafísicas. 2. Período extrafísico produtivo. 3. Avanço projeciológico.

Etimologia. A palavra recesso vem do idioma Latim, *recessus*, “ação de retroceder, de se retirar; fundo, profundidade; lugar retirado”. Apareceu em 1561. O termo *projetivo* deriva de *projeção*, do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento”. Surgiu em 1877.

Definição. A *superação* é o ato de torna-se mais capaz em relação a um modelo ou a si próprio.

Sinonímia: 1. Transposição; ultrapassagem. 2. Triunfo, vitória. 3. Superioridade.

Antonímia: 1. Conservação, estagnação. 2. Derrota; perda.

Etimologia. O termo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”.

Relaxamento. A autora, ao analisar as suas anotações, percebeu que desde o primeiro dia de aula houve ganhos no que diz respeito à *acalmia pensênica*, ou seja, dos pensamentos, sentimentos e energias. Durante as atividades do curso obteve relaxamento somático profundo, facilidade na mobilização das energias e *acalmia holossomática*.

Pré-requisito. Esta condição é fundamental para o sucesso de projeções conscienciais lúcidas, pois libera as energias e favorece a descoincidência dos veículos de manifestação, já que nenhum requer a atenção específica sobre ele.

Diagnóstico. Apesar de aplicar as técnicas sugeridas para favorecer a projeção consciencial, a decolagem não acontecia. Então seu autodiagnóstico foi de recesso projetivo.

Sintoma. Este pode estar sinalizando que alguma coisa não está bem no microuniverso da consciência, já que a projeção é uma condição parafisiológica, principalmente quando as ocorrências costumam ser habituais.

Projeiológicos. Outros eventos projeiológicos continuaram acontecendo, tais como clarividência viajora, clariaudiência e visão panorâmica. E estas vivências ajudaram a identificar o momento vivido e as possíveis soluções.

III. DIFICULTADORES E FACILITADORES

Reflexão. Durante uma das aulas da EPL, em momento de reflexão sobre as possíveis causas de recesso projetivo, no caso da autora, surgiram as 17 ideias abaixo elencadas na ordem de ocorrência, não significando que uma seja mais importante que outra. São apresentadas na sequência de cada ideia sugestões de profilaxia a serem adotadas para superar este período:

01. **Desorganização.** A dificuldade de manter uma agenda organizada contemplando as atividades inerentes às tarefas intrafísicas, os estudos, os laboratórios conscienciais com aplicação de técnicas e os seus registros.

Profilaxia. Criação e manutenção de rotinas úteis, de tal modo a ter espaço para estudo, utilização das técnicas energéticas e projetivas com os devidos registros (Projeciografia) e análise dos experimentos (Projeciocrítica).

02. **Priorização.** As hesitações nas escolhas prioritárias favorecem a falta de empenho na solução do problema.

Profilaxia. Através da autopesquisa incessante elencar as prioridades do momento, tendo em vista a exequibilidade das tarefas e os reais ganhos evolutivos.

03. **Patrocínio.** Contar por projeções assistidas, aquelas em que os amparadores ajudam na experiência e ainda promovem verdadeiras aulas à conscin projetada. Eventos comuns ao iniciante. Aguardar passivamente, ou comodamente, que aconteçam as ocorrências projetivas espontâneas pode ser fator desencadeante do recesso projetivo.

Profilaxia. Fazer esforço pessoal e constante para a obtenção de autonomia projetiva e ter os amparadores como parceiros em tarefas assistenciais às consciências mais necessitadas.

04. **Investimento.** Faltar investimento na PL, como, por exemplo, o estudo, a saturação mental e a aplicação de técnicas projetivas mais apropriadas ao experimentador que aguarda passivamente que ocorram projeções espontâneas.

Profilaxia. Manter a automotivação para o entendimento e a obtenção de projeções lúcidas colocando em ação todo o conhecimento já adquirido e ficando aberta para novas experiências e novas elucidações.

05. Remédios. A ingestão de alguns medicamentos, mesmo que indicados por médicos podem alterar as manifestações da consciência multidimensionalmente.

Profilaxia. Com consentimento do profissional da saúde, reduzir ao máximo a ingestão de remédios, optando por métodos com menores efeitos colaterais e principalmente através de alimentação saudável e balanceada, e atividade física regular. Cuidar do soma também é essencial para o sucesso da projetabilidade lúcida.

06. Assistência. Baixa atividade assistencial por falta de envolvimento com a justificativa de não ter tempo. O assistente que não prioriza a assistência intrafísica pode prejudicar a sua atuação extrafísica, pois se trata de valor intraconsciencial e com o qual a equipe de amparadores pode contar. A PL de alto nível sempre terá caráter interassistencial.

Profilaxia. Dentro de uma organização mencionada neste texto, sair da condição egóica e disponibilizar-se mais às atividades assistenciais que lhe são sugeridas, sejam elas por necessidades intrafísicas ou extrafísicas.

07. Desinteresse. Momentos da vida em que a consciência está envolvida com diversas atividades e se permite ter “preguiça” para outras de maior relevância e que demandam maiores esforços.

Profilaxia. Lembrar que existem cláusulas na proéxis que dependem da utilização lúcida dos demais veículos de manifestação nas suas dimensões próprias, objetivando a autoevolução e principalmente a interassistencialidade.

08. Hormônios. Fatores hormonais, principalmente ginossomáticos, em decorrência das faixas etárias e das necessidades do soma, podem afetar o desempenho pessoal, refletindo nas alterações de humor, na vontade, nas disposições em geral e na adaptação à nova condição somática.

Profilaxia. Ficar atenta às mudanças, fazendo acompanhamento médico periódico e adequando na medida do possível.

09. Indisciplina. A falta de disciplina prejudica as manifestações da consciência. Dentro deste quesito, pode-se incluir o abandono de metas estabelecidas e a ineficiência no acompanhamento e avaliação dos resultados.

Profilaxia. Criar mecanismos de controle a fim de manter o funcionamento e o continuísmo das ações planejadas. Ficar atento ao padrão de referência alcançado no momento da tomada de decisão.

10. Inércia. Faltar ação. Fazer projetos, mas não executar.

Profilaxia. Entender que muitas vezes os projetos são planejados em momentos de maior lucidez, como nos cursos de Conscienciologia e, por isso, parecem mais fáceis de executar, até porque podem ocorrer em acoplamentos com os amparadores extrafísicos que também têm interesse no tema. Lembrar-se da condição da parceria multidimensional e fazer a sua parte.

11. Intrafiscalidade. As necessidades de levar as tarefas diárias fundamentais à subsistência, somadas aos estímulos sensoriais incessantemente absorvidos fortalecem o foco nas ocorrências intrafísicas.

Profilaxia. Procurar sempre que possível abstrair dos elementos mais sedutores e distrativos do cotidiano e passar a viver a multidimensionalidade, desenvolvendo, por exemplo, a *sinalética energética parapsíquica*.

12. **Amparadores.** Desconexão com amparadores extrafísicos.

Profilaxia. Como já mencionado em item anterior, fortalecer a parceria com amparadores extrafísicos interessados nos temas ligados à neociência e seu paradigma, bem como no desenvolvimento dos atributos conscienciais.

13. **Autopesquisa.** Estagnação evolutiva é sinônimo de falta de autoinvestigação.

Profilaxia. Manter ativa a autopesquisa com a publicação de seus resultados, favorecendo a aceleração da evolução para o autopesquisador, e, pelo exemplarismo, motivar outras consciências interessadas.

14. **Pensenes.** Desorganização pensênica, dissonâncias entre o pensar, sentir e agir cosmoeticamente. Principalmente em momentos de estresses no âmbito das atividades profissionais e com as pessoas envolvidas.

Profilaxia. Fazer um mapeamento dos próprios pensenes, sem drama, tendo a real noção da sua intencionalidade. Concomitantemente, ir fazendo as atualizações e equilíbrios necessários.

15. **Registros.** Desinteresse nos registros e análises sobre os acontecimentos importantes podem gerar ausência de rememoração e de lucidez, mesmo nas projeções semilúcidas, sonhos, vivências, superações. Estamos em permanente mudança, se analisarmos os estímulos que recebemos e as respostas que damos teremos maior capacidade de acelerar a evolução.

Profilaxia. Criar caderno, fichas ou arquivo no notebook com os registros fidedignos e posterior análise crítica. Isso possibilita, além da memória dos fatos, novas análises de acordo com o amadurecimento do experimentador, como também a observação de fatos recorrentes que podem dizer muito sobre acontecimentos para os quais ainda não há compreensão.

16. **Resultados.** Desmotivação pela falta de resultado positivo e imediato.

Profilaxia. Entender que mesmo o resultado não sendo considerado positivo num primeiro momento, faz parte da autopesquisa. O que entendemos como resultado inexistente pode estar evidenciando outras nuances despercebidas até aquele momento. Há de se compreender também que, pela dinâmica evolutiva, muitos resultados são mediatos.

17. **Agenda.** A inexistência de agenda de assistência extrafísica pode justificar a cessação de projeções lúcidas.

Profilaxia. Disponibilizar-se para assistência extrafísica com alvos assistenciais. Criar e manter o hábito de registrar os alvos e os resultados oriundos dos experimentos.

IV. RECICLAGENS

Reciclagens. Analisando os itens 17 elencados acima, e no decorrer de sua investigação percebeu que, no seu caso, para implantar as profilaxias sugeridas seriam necessárias reciclagens significativas na sua vida.

Recin. Muitas reciclagens intraconscienciais, mudanças de atitudes e comportamentos, ainda estão em curso, sendo que as mais importantes foram sugeridas por amparadores em momentos de introspecção, de técnicas energéticas, da tenepes e no laboratório de imobilidade física vígil.

Reconciliações. Todos os itens acima estão sendo tratados, porém o que mais tem sido exigido é o que se refere aos pensenes. Nele estão as relações, a forma como se avalia o outro, os enganos e as reconciliações amplas.

Paciência. Pensar e agir com serenidade, não querendo que os resultados apareçam instantaneamente. Ter cautela evitando tomar decisões com precipitação, em momentos de estresse emocional. Este foi o conselho mais recorrente.

Envolvidos. A paciência em implementar as reciclagens é fundamental, pois há outras consciências envolvidas e que podem ficar abaladas se não forem preparadas, afinal estas podem não estar querendo suas mudanças e ainda fazerem força para que não ocorram. Podem inclusive se valer de um velho ditado: “Em *time que está ganhando não se mexe*”.

Tenepes. A *tarefa energética pessoal*, apesar de se tratar de momento em que é priorizada a assistência a outras consciências necessitadas, os amparadores de função aproveitam a ocasião ajudando o praticante em suas autorreflexões, pois amplia a sua capacidade de entendimento. Sendo assim uma tarefa de interassistência,

Recéxis. A *recéxis* é a técnica da reciclagem existencial, executada pela consciência humana (conscin), a mudança para melhor de todo o curso e perspectiva da sua vida, fundamentada cientificamente pela Conscienciologia que, a partir daí, adota novo conjunto de valores. (VIEIRA, 1997; p. 186)

Mudança. Mudar de ambiente profissional, com a instalação de um *home office*, foi fundamental para a reorganização pensênica. Esta também foi sugestão da equipex (equipe extrafísica).

Fatos. Os fatos, as experiências vivenciadas nessa pesquisa evidenciaram as necessárias rupturas, mudanças, novos comportamentos, novos objetivos e coragem para promover as renovações pessoal e consciencial.

Medos. Os medos impedem o acesso às informações parapsíquicas, ou multidimensionais, e mantêm a consciência assombrada por ilusões, crenças ou mitos, mantendo-a na condição de imaturidade consciencial.

CONCLUSÃO

Aceitação. A aceitação de suas dificuldades, sem a cobrança de, sendo veterana nos estudos da Projeciologia, ajudou a autopesquisadora a enfrentar o momento.

Maturidade. Houve o entendimento que sem esforço não é possível a superação. Para alcançar a maturidade consciencial, que inclui a capacidade de interação multidimensional, é necessário esforço e disciplina.

Sucesso. A experimentadora conseguiu alguns sucessos, projeções com certa lucidez, algumas sem rememoração, porém ainda não superou totalmente o recesso projetivo. As reciclagens continuam sendo priorizadas.

Caminho. A autora está em fase de execução das profilaxias e das reciclagens mais profundas e acredita que a superação total do recesso projetivo se dará pela fixação das reciclagens propostas e do abertismo para aceitar realinhamentos ou novos encaminhamentos.

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p .; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
2. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5 a Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; p. 859 e 860.

Joseane Sartori Vezaro, graduada em Administração de Empresas; Corretora de Seguros; voluntária e docente do IIPC Porto Alegre desde 2003.

E-mail: joseanevezaro@gmail.com